

045

**A EFETIVIDADE DA TERAPIA COGNITIVA NARRATIVA (TCN) EM DISPEPSIA FUNCIONAL – UM ESTUDO DUPLO CEGO RANDOMIZADO.**

*Augusto D. Faria, Ricardo Azevedo da Silva(UCPel), Óscar Gonçalves (Universidade do Minho, Portugal), Ricardo T. Pinheiro, Bernardo L. Horta, Inácia G. da Silva Moraes, Paulo Luís Rosa Sousa. Geovanni L. Delevatti, Augusto D. Faria, Graziela G. Porto, Hericka Z. Jorge, Karen C. Amaral, Lisandra B. Osório, Márcia C.D. Lopes, Michelle B. Spader, Nathália N. Sapper, Vanessa Collete, Marcos B. Cavalheiro, Leonardo Carelli, Diego Gressle (Universidade Católica de Pelotas – Escola de Psicologia).*

Esse ensaio clínico procura avaliar a efetividade da terapia cognitiva – narrativa em um modelo breve, no tratamento de dispepsia funcional, assim como comparara evolução da qualidade de vida dos sujeitos. Dispepsia funcional é definida como uma dor ou desconforto no abdômen superior de forma recorrente sem fundamento bioquímico ou estrutural que dure mais de 4 semanas. A população em estudo é dividida de acordo com os sintomas em dispepsia, tipo úlcera, dismotilidade ou refluxo. A amostra é obtida no departamento de gastroenterologia do hospital universitário São Francisco de Paula – universidade católica de pelotas, incluindo pacientes com dispepsia tipo úlcera ou dismotilidade. Os pacientes com altos índices de depressão ou com quadros psiquiátricos graves são excluídos assim como pacientes com diabetes, hipo e hiper tireoidismo e mulheres grávidas. Também são avaliados a qualidade de vida (WHOQOL – Brief) e a presença de fatores de risco para dispepsia. Os instrumentos aplicados são o SRQ-20, escala de Hamilton, SF36 e fatores de risco para dispepsia. A mostra consiste em 288 pacientes randomizados em três grupos: o primeiro recebe apenas medicação (tratamento padrão – domperidona e ranitidina) para os sintomas gástricos, o segundo recebe medicação e um modelo de TCN – baseado nos sintomas gástricos e o terceiro, medicação e um modelo de TCN – baseado nos acontecimentos de vida. Os pacientes são acompanhados após dois e seis meses e um ano de tratamento. Os resultados iniciais apontam para uma associação entre depressão e dispepsia e para mostrar que a terapia cognitiva narrativa, em um modelo breve é efetiva para redução dos sintomas e ampliar o tempo entre as crises de dispepsia em relação a um tratamento unicamente medicamentoso.